

Nome: _____ Data ____/____/____

Professora: Irene Lemos

Resultado: _____

O vento



Por mais que tente, o vento
não consegue adormecer
se não tiver nada para ler.
Seja uma folha de tília,
de bambu ou buganvília.

É por isso que o vento
arrasta as folhas consigo,
até encontrar um abrigo,
onde possa adormecer.
- arrastou até a folha,
onde eu estava a escrever!



Jorge Sousa Braga, Herbário,
Assírio & Alvim Ed., 1999

Depois de leres o poema responde

1.1. Quantas **estrofes** tem o poema?

1.2. Quantos **versos** tem cada estrofe?

1.3. Assinala as **rimas** presentes no poema.

1.4. A palavra folha é utilizada no poema com dois significados diferentes. Quais?

1.5. Assinala com uma cruz o **recurso expressivo** presente no poema e justifica a tua escolha:

☐ Comparação

☐ personificação

☐ repetição

☐ Onomatopeia

1.6. Reconstitui o poema “O nabo”. Para te ajudar, dir-te-emos que:

- É constituído por uma única estrofe de sete versos
- O primeiro verso rima com o terceiro e o segundo com o quarto, o quinto e o sétimo.

O nabo

Há dias que a toupeira escava, escava sem parar! Perdia logo a canseira, se pudesse imaginar que estava a desenterrar, não um suculento nabo mas um míssil terra-ar.

2. Completa as Expressões dando-lhe outro sentido como nos exemplos:

A barriga da perna pode ter apendicite ?

O céu da boca tem estrelas ?

O pneu da barriga _____ ?

As costas das mãos _____ ?

A cana do nariz _____ ?

A dor de cotovelo _____ ?

As cabeças dos dedos _____ ?

As raízes dos cabelos _____ ?

As meninas dos olhos _____ ?

A planta do pé _____ ?

3. Completa o poema

Cantiga das mentiras

Fui ao figueiral às peras

todo me enchi de pinhões.

Veio o dono das castanhas:

- Ó ladrão, larga os feijões.

Vi um coelho fadista

a tocar uma guitarra.

Ouvi uma grande artista

que se chamava _____ .

Com um cão um corridinho

vi uma cabra dançando.

Vi um lobo beber _____

uma ovelha _____ .

Com uma grande barriga

vi um leão bater sola.

Nas costas de uma _____ .

Já vi um jogo de _____ .

Alice Vieira

3.1. Constrói uma estrofe para continuares o poema:
